

O CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UBS DE FLORIANO-PI

Andreia Cristina da Silva Ribeiro¹
Rosilda Silva Dias²
Fernanda Ferreira da Silva³
Leticia Ferreira da Silva⁴
Cleber Lopes Campelo⁵
Alinne Suelma dos Santos Diniz⁶

O leite materno contribui positivamente para o crescimento e desenvolvimento da criança com vantagens imunológicas, psicológicas e nutricionais. O ato de amamentar deve ser visto como prática indispensável para a melhoria da saúde e qualidade de vida das mães e da criança. O objetivo deste estudo é avaliar o conhecimento de adolescentes grávidas sobre aleitamento materno em uma UBS de Floriano-PI. Caracteriza-se por ser uma pesquisa de campo, do tipo exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, realizada com 30 adolescentes em uma UBS de Floriano-PI. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semi-estruturada, nos meses de setembro a novembro de 2012. Os resultados permitiram caracterizar o perfil das gestantes e apontar os benefícios da amamentação para binômio mãe-filho, como: conhecimento das gestantes sobre aleitamento, fatores que dificultam e facilitam a amamentação. A análise dos dados mostram que as adolescentes possuem conhecimento coerente sobre amamentação e que a criança deve ser amamentado ao nascer em intervalos “de hora em hora”. O fator relatado para dificuldade da amamentação foi a pega no mamilo e as facilidades foram a praticidade e a imunidade oferecida a criança. Conclui-se que amamentar é muito mais do que nutrir a criança, é um processo que envolve uma boa interação entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional, imunológico e emocional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional. A enfermagem exerce um papel decisivo em todas as fases do processo da gestação, nascimento e em todas as fases da amamentação.

Descritores: Aleitamento materno. Adolescente. Gestantes.

Referências

Barros OMS. *Enfermagem no ciclo Gravídico Puerperal*. São Paulo: Manole, 2006.

Giugliani ERJ. O aleitamento materno na prática clínica. *J Pediatría*. 2000; 76 (3): 238-52.

¹ -Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMA, Enfermeira do HUUFMA.

² -Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental, docente de enfermagem da UFMA.

³ -Especialista em enfermagem obstétrica, FAESF (Floriano-PI)

⁴ -Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMA, Enfermeira do HUUFMA.

⁵ - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMA, Enfermeiro do HUUFMA.

⁶ - Residente do Programa Multiprofissional em Saúde do HUUFMA na área de Clínica Médica e Cirúrgica.

Email relator:andreiaccrgarces@hotmail.com